

Autor: Bio Nascimento

# DEUTERONÔMIO

---

---

PROJETO  
TIMÓTEO

---

Estudo disponível no site: [projetotimoteo.org.br](http://projetotimoteo.org.br)

# PENTATEUCO

Bio Nascimento

## DEUTERONÔMIO

“As coisas **encobertas** pertencem ao Senhor nosso Deus, mas as **reveladas** nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que observemos todas as palavras desta lei.”

---

### INTRODUÇÃO E CONSIDERAÇÕES:

O livro de Deuteronômio (Dt) significa do Grego “segunda lei”, não que signifique um novo conjunto de leis, mas a repetição e reafirmação da lei já recebida há quarentas anos atrás no Sinai através de Moisés. O livro de Dt tem o propósito de encorajar o povo que estava prestes a entrar na terra prometida. Os israelitas estavam às margens do Jordão (1:1-5), na terra de Moabe. O título do livro no hebraico é “palavras,” porque são as palavras e discursos de Moisés, que não pôde passar adiante e tomar a terra junto com o povo (cap. 34).

Ao contrário dos outros quatro livros do Pentateuco, Dt tem um tom pessoal, Moisés falando diretamente ao povo e a repetição abundante da 2ª pessoa do singular e plural. Deuteronômio é a “redescoberta” e reinterpretção da lei dada por Moisés no monte Horebe.

O livro é um grande tratado teológico resumindo a essência da lei, isto é, amar a Deus, que na prática significa guardar seus mandamentos. Dt pode ser resumido nas palavras de 10:12-13. Mas também leia 5:6-7 e 6:4-5.

Alguns estudiosos acreditam que o Pentateuco deva conter apenas os quatro livros de Gn a Nm, pois acreditam que de Dt a 2 Reis formam um único conjunto. Eles notaram e com verdade a semelhança de estilo, linguagem e teologia que há entre Dt e os livros que se seguem até o livro de 2 Reis, sendo assim, Dt serviria como uma introdução/prelúdio para esta nova seção da Bíblia. Algo para se estudar e pensar.

Outro fato curioso que outros estudiosos têm notado é que Dt segue o padrão hitita de aliança, pacto ou concerto, que contém seis partes: (1) introdução do falante (1:1-5), (2) prólogo histórico (1:6-3:29), (3) estipulações (cap. 4-26), (4) afirmação concernente ao documento (27:2-3), (5) testemunho (cap. 31-32), e (6) maldições e bênçãos (28). Desta forma, Dt é visto como um documento oficial ratificando uma relação formal entre um suzerano (Yahweh) e o seu vassalo (Israel).

### ESBOÇO:

- I. Primeiro discurso de Moisés (1 – 4)
- II. Segundo discurso de Moisés (5 – 11)
- III. Código Deuteronômico (centralização de poder e culto) (12 – 26)
- IV. Terceiro discurso de Moisés (27 – 28)
- V. Quarto discurso de Moisés (29 – 30)
- VI. Últimas disposições (31 – 32:47)
- VII. Último dia da vida de Moisés (32:48 – 34:12)
  - a. Visão de Canaã (32:48-52)
  - b. Bênção de Moisés (33: 1 – 29)
  - c. Morte de Moisés (34:1 – 12)

### TEMAS:

- A pregação de Dt: um relacionamento especial entre Deus e seu povo.
- Obediência à lei para se obter a promessa.

- A bênção da lei: (a) ato de graça, (b) revelação divina, (c) pecado é ofensa contra Deus, não somente contra o próximo, povo ou sociedade, (d) ordem social é comportamento certo, justo e santo diante de Deus.
- Há um só Deus, logo, deve haver um só centro (santuário) de adoração.
- Teologia é história e história bíblica é Deus em ação e revelação nos afazeres dos homens. Lembrar a história passada é reconhecer os atos de Deus no meio do povo e com o povo e ao mesmo tempo é dar identidade ao povo e a nova geração, seus filhos e filhas.
- Teologia da escolha e retribuição.

### **TEXTOS CHAVES:**

(Estes textos ou apresentam passagens curiosas, ou apresentam mensagem relevantes).

1:1-5, 17; 4:1, 6-9, 12-19, 23-31, 35; 5:15 (Ex 20:11), 29; 6:4-9, 12-16, 20-25; 7:6-16; 8:1-7, 11-20; 9:5-8, 24; 10:12-22; 11:13-19, 26-28; 12:1-7, 23-25; 13:1-18; 14:1-2; 15:4-6, 7-11; 16:19; 17:14-20; 18:15-22 (At 3:22-23); 20:5-8; 21:22-23; 22:1-4, 6-7, 13-15; 23:7, 12-14; 24:1-4, 5, 10-13, 19; 25:13-16; 26:16-19; 27:18; 28:1-3, 15, 28, 54, 65-66; 29:29; 30:1-3, 6, 10-20; 31:6, 9-13; 32:39, 47; 34: 5-12.

O livro apresenta uma **EXAPANSÃO DOS 10 MANDAMENTOS**. Note o quadro abaixo:

<b>Divino</b>		<b>Questões</b>	<b>Humano</b>	
<b>1</b>	Deus deve ser nossa prioridade principal e autoridade final. Nós devemos a Ele a preferência e obediência. Dt 6 – 11	<b><i>Autoridade</i></b>	A autoridade humana não deve apartar-se da autoridade de Deus. Dt 16:18-18:22	<b>5</b>
<b>2</b>	A adoração deve refletir uma visão apropriada de Deus. Esta não deve ser manipuladora ou egocêntrica. Esta não pode acomodar-se aos padrões do mundo. Dt 12	<b><i>Dignidade</i></b>	A dignidade do homem deve ser preservada e isto envolve a sua vida, sua família e seu status. Dt 19:1-21:23 Dt 22:1-23:14 Dt 23:15-24:7	<b>6 – 7 – 8</b>
<b>3</b>	Deve tomar o nosso compromisso com Deus com seriedade permanecendo irrepreensível e evitando qualquer coisa que possa levar ao desvio. Dt 13:1-14:21	<b><i>Compromisso</i></b>	Deve tomar os nossos compromissos com próximo com seriedade. Dt 24:8-24:16	<b>9</b>
<b>4</b>	Deus tem o direito a nossa gratidão, demonstrada através de coisas dedicadas a Ele; e o direito a ter compaixão em seu nome. Dt 14:22-16:17	<b><i>Direitos e Privilégios</i></b>	Devemos entender o limites de nossos direitos e não devemos violar os direitos dos outros. Dt 24:17-26:15	<b>10</b>

Por *Stephen Kaufman*